

## 7 - EFEITO DA COBERTURA MORTA DE TRÊS CULTIVOS DE INVERNO NA VELOCIDADE DE GERMINAÇÃO DE PICÃO PRETO (*Bidens pilosa*)

CRUZ, R.T. (AUTÔNOMO – Santa Isabel do Ivaí-Pr, rtomazoni@hotmail.com); CARDOZO JÚNIOR, E.L. (UNIPAR – Toledo-Pr, euclideslc@unipar.br); OLIVEIRA JÚNIOR, R.S. (UEM – Maringá-Pr, rsojunior@uem.br); FERRAREZE FILHO, O. (UME – Maringá-Pr, offilho@uem.br); CONSTANTIN, J. (UEM – Maringá-Pr).

As interações alelopáticas entre vegetais têm sido cada vez mais pesquisadas buscando-se entender seus mecanismos para possíveis utilizações na atividade agropecuária. Com o objetivo de avaliar o efeito de possíveis interações alelopáticas entre cobertura morta de culturas de inverno sobre a germinação de sementes de invasoras, buscou-se analisar a atividade do extrato aquoso em três concentrações da cobertura morta de três espécies cultivadas na região de Maringá-Pr, a aveia, trigo e canola sobre a germinação de picão preto. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado. Extratos aquosos das três coberturas mortas foram obtidos por maceração na concentração de 16% (EA-16), 8% (EA-8) e 4% (EA-4), foram aplicados sobre sementes de picão preto colocadas para germinar em placas de petri em Germinador Úmido. A porcentagem e a velocidade de germinação foram avaliadas durante sete dias e os resultados expressos em porcentagem. Os extratos aquosos de trigo e canola tiveram efeito significativo sobre o IVG de sementes de picão preto a partir do EA-4, enquanto que com a aveia o EA-16 teve interação significativa. A canola e trigo também influenciaram a porcentagem de germinação com o EA-4, enquanto que a aveia somente afetou este índice a partir do EA-16. Nos dois parâmetros avaliados a canola teve efeito maior evidenciando um possível efeito alelopático a partir de compostos liberados no extrato aquoso.